

informação

assembleia municipal almada

junho
2017 #07



ATIVIDADE EM PLENÁRIO

Para efeitos de conhecimento e acompanhamento da atividade da Assembleia Municipal em Plenário, informa-se que se realizou nos passados dias 10, 11 e 12 de abril a Sessão Plenária Pública referente ao mês de abril de 2017, em que além do período de intervenção dos cidadãos e do debate de apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal, foram aprovadas por iniciativa própria ou por proposta da Câmara Municipal, as seguintes deliberações:

DELIBERAÇÕES

- 01 – Pela conclusão das obras de requalificação da Escola Secundária do Monte de Caparica.
- 02 – Sobre a situação e reabilitação do parque escolar do Concelho.
- 03 – Sobre a distinção atribuída à União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó – Bandeira Verde Eco Freguesias XXI.
- 04 – Sobre o Metro Sul do Tejo em Meio Urbano – Excesso de ruído e trepidação.
- 05 – Sobre a Transferência de Competências do Governo para as Autarquias Locais.
- 06 – Comemorações do Dia Mundial do Teatro.
- 07 – Saudação ao 25 de Abril e 1º de Maio.
- 08 – Evocação do centenário do nascimento de Alfredo Diniz – Alex – assassinado pela Polícia Política.
- 09 – Reforçar a democracia – Participação e Proximidade aos Cidadãos.
- 10 – Sobre a iniciativa Quinzena da Juventude de Almada.
- 11 – Contra o encerramento de Agências da Caixa Geral de Depósitos no Concelho.
- 12 – De congratulação pela constituição de duas Unidades de Saúde Familiar na Charneca de Caparica.
- 13 – De apoio à construção de um terminal de contentores no Barreiro – contra um terminal de contentores na Trafaria.
- 14 – De evocação do Centenário do Nascimento do escritor e dramaturgo almadense Romeu Correia.
- 15 – Comemoração do Dia Mundial da Água – O Serviço Público em Almada.
- 16 – De apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas relativos ao exercício de gestão municipal do ano de 2016.
- 17 – Sobre a Redução do Financiamento do Contrato de Empréstimo Bancário para Investimentos.
- 18 – Revisão aos Orçamentos e Opções dos Planos de 2017 do Município e dos SMAS.
- 19 – Acordos de Delegação de Competências com as Freguesias.
- 20 – 2º Aditamento ao Anexo V dos Contratos de Delegação de Competências – Contrato com a Junta de Freguesia da Costa da Caparica.
- 21 – Apoio Financeiro às Freguesias no Quadro da Promoção e Salvaguarda dos Interesses Próprios das Populações.
- 22 – Manifestação de Pesar pelo Falecimento do Cidadão João Osório.
- 23 – Manifestação de Pesar pelo Falecimento do Cidadão Bento Silveira Rações.

O texto completo destas deliberações pode ser consultado no site da Assembleia Municipal de Almada, em Editais / Editais 2016-2017 (4º Ano) / Editais a partir do 706/XI-4º; assim como nas Atas nº 54, 55 e 56/XI-4º.

Da agenda da Sessão de Abril de 2017 da Assembleia Municipal sublinhamos a aprovação dos documentos de prestação de contas referentes a mais um ano de intenso trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal, Serviços Municipalizados e estruturas que integram o perímetro autárquico.

A aprovação destes documentos – Relatórios e Contas de Gerência e Revisões Orçamentais – demonstram de forma eloquente a qualidade da intervenção uma vez mais concretizada ao longo do último ano de trabalho, expressa em números que confirmam um elevadíssimo grau de execução dos compromissos assumidos com os Almadenses visando o desenvolvimento e bem-estar em que o Povo do nosso Concelho confia e apoia desde há quatro décadas consecutivas.

Ficaram claros aos olhos de quem interpreta o caminho de desenvolvimento do Concelho com o necessário distanciamento crítico, que o ano de 2016 representou, uma vez mais, um extraordinário êxito das propostas, medidas e práticas políticas executadas pela gestão municipal.

Realidade verificada não obstante fortíssimos constrangimentos que se fizeram ainda sentir na vida e na intervenção municipal, fruto da governação de quatro anos consecutivos orientados para o sacrifício das pessoas, em particular dos mais desfavorecidos, já que em 2016 apenas foi possível iniciar um caminho de inversão e reposição dos direitos aos cidadãos e às instituições.

A CDU destaca a fortíssima componente social da intervenção municipal ao longo de 2016, assumindo para com os Almadenses vítimas da mais absoluta insensibilidade social do governo anterior, que tantos e tantos atirou para situações limite de carência social e económica, o seu contributo ativo no sentido de minorar as dificuldades com que se confrontam no dia-a-dia.

O debate travado na Assembleia Municipal em torno do conteúdo destes documentos e os resultados das votações comprova como são diferentes as prioridades das diferentes forças políticas para o desenvolvimento do concelho de Almada.

Por isso, apenas a direita (PSD e CDS-PP) rejeitou o documento relativo à Câmara Municipal, e parte dessa mesma direita (PSD) o documento referente aos SMAS, tendo PS e BE optado pela abstenção em ambos os casos.

O reforço da promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos Almadenses foi ainda objeto de outras deliberações.

Sem qualquer voto contra, a Assembleia aprovou os aditamentos aos Protocolos de Cooperação com as onze Freguesias do Concelho, através de acordos firmados com as Juntas das União de Freguesias e Junta de Freguesia, do aditamento ao anexo V dos Contratos de Delegação de Competência e das formas de apoio às Freguesias na promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações.

A aprovação destas matérias confirma uma orientação política muito clara prosseguida ao longo de todo o atual mandato pela CDU, vertida na promoção reforçada e ampliada de uma política de proximidade às populações do Concelho, potenciando um dos aspetos mais determinantes e significativos para a melhoria da qualidade de vida de todos, o crescente envolvimento e participação ativa dos cidadãos e cidadãs, individualmente considerados ou em coletivo através das suas associações, na construção e aplicação das soluções para os problemas.

A defesa e promoção objetiva da democracia participativa – e sobretudo efetivamente participada de forma ampla, organizada e responsável –, que constitui a matriz essencial do projeto e intervenção políticas desde sempre posta em prática pela CDU, recebe destas decisões instrumentos reforçados para uma intervenção mais capaz de concretizar esse objetivo de partilha na construção do futuro comum de progresso, bem-estar, desenvolvimento e paz que ambicionamos.

Em relação à Informação do Presidente da Câmara à Assembleia, uma nota final. No período em análise realizou-se a 3ª edição do Caparica Primavera Surf Fest, iniciativa municipal de promoção da atividade turística e económica da Costa da Caparica e do Concelho de Almada.

O debate deixou claro para todos quem aposta efetivamente numa política de investimento tendo em vista o desenvolvimento sustentável e consistente das atividades económicas geradoras de riqueza e bem-estar, e quem possuindo uma visão puramente economicista assente no lucro como sacrossanta panaceia para os problemas da humanidade, não hesitam em recorrer a argumentos serôdios, mentirosos e insultuosos, e colocam-se objetivamente contra o processo de desenvolvimento sustentável que concretizamos no nosso Concelho. Os Almadenses saberão, naturalmente, distinguir uns dos outros!

A Assembleia pronunciou-se ainda sobre assuntos diversos de interesse relevante.

Antes da ordem do dia, foram aprovadas posições sobre a exigência de conclusão das obras da Escola do Monte de Caparica, saudação aos investimentos em equipamentos escolares pelo município, saudação às Freguesias do Laranjeiro e Feijó pelo galardão Eco-Freguesia XXI que lhes foi atribuído, funcionamento do Metro Sul do Tejo em Meio Urbano, as anunciadas transferências de competências para as Autarquias Locais, a promoção da participação e proximidade aos cidadãos, contra o anunciado encerramento de agências da Caixa Geral de Depósitos no Concelho e saudação à decisão de construção do terminal de contentores no Barreiro.



Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2016

Uma Execução Dececionante

Na sessão de abril da Assembleia Municipal de Almada tivemos oportunidade de analisar e discutir o Relatório e Contas do Município relativos a 2016.

No Relatório de Execução Financeira constata-se que, pela primeira vez nos últimos anos, o saldo do exercício é negativo, atingindo o valor de quase 8 M€.

Em simultâneo verifica-se que a aquisição de bens e serviços sobre cerca de 3,5 M€, e as transferências aumentam cerca de 1 M€.

Pelo seu lado a execução das despesas de capital/Aquisição de bens de capital têm uma execução de apenas 64%. Esses dados revelam que a Câmara, em 2016, gastou mais do que arrecadou, gastando oito milhões de euros resultantes de saldos anteriores.

Não somos contra a utilização das reservas orçamentais, ainda que com rigor e parcimónia, quando se trata de investir em equipamentos e infraestruturas ou quando se apoia os almadenses, nomeadamente minorando o impacto do IRS e do IMI.

Não foi isso que se verificou. O investimento ficou muito aquém do planeado e os gastos subiram na aquisição de bens e serviços e nas transferências.

Trata-se de opções erradas que não podemos de deixar de reprovar.

Aquando da apresentação das Opções do Município para 2016 o PS fez uma apreciação construtiva e benévola do documento apresentado.

Valorizámos a inclusão de três projetos propostos e acarinhados pelo PS:

- 1 – O reforço da participação das populações na vida autárquica que passava no imediato pela implementação do Orçamento Participativo Jovem;
- 2 – A garantia pela Câmara de atividades de tempos livres nas interrupções para todas as crianças do primeiro ciclo, principalmente em zonas socialmente desfavorecidas;
- 3 – A construção de um equipamento cultural na Costa de Caparica, prevendo-se o lançamento da obra em 2017. Constatamos agora que o a realização foi claramente insuficiente, sendo o balanço dececionante.

Também dececionante é o balanço que se pode fazer dos objetivos estratégicos enunciados pelo Sr. Presidente da Câmara em reunião realizada a 26 de novembro de 2015.

- O Plano de Urbanização de Almada Nascente, que se continua a arrastar desde 2003;
- A requalificação urbana e ambiental da Costa de Caparica que se continua a arrastar desde 2001);
- A Valorização da Zona Ribeirinha do Ginjal que se arrasta desde 2009.

Estes projetos, para além de não terem fim à vista, nem têm o início das obras calendarizado.

Também no que respeita à política fiscal seguida pela CMA, a nossa apreciação é negativa.

O Partido Socialista vem insistindo na importância de seguir uma política fiscal amiga das famílias, que utilizasse os instrumentos ao dispor das autarquias para contribuir para a devolução de rendimentos e para minorar as dificuldades sentidas na decorrência da política de brutal austeridade seguida pelos governos do PSD e do CDS/PP. No fundamental pretendíamos que parte do IRS que constitui receita da autarquia, e que em 2016 correspondeu a 11 M€, pudesse ser devolvido.

Esta foi uma política adotada por 104 municípios em 2016, número que se reforça em 2017.

De igual modo pretendíamos que as famílias com filhos fossem desoneradas de parte do IMI, ao abrigo do instrumento designado por IMI Famílias.

A maioria CDU tudo recusou, argumentando nomeadamente com a insustentabilidade financeira das medidas.

Verificamos agora que a devolução de 1% do IRS aos cidadãos de Almada e a aplicação do IMI familiar teriam um impacto financeiro inferior ao aumento registado na despesa em aquisição de bens e serviços. Só não se verificaram porque a CDU não quis.

Grupo Municipal do **Partido Socialista (PS)**

e-mail: c-almada@ps.pt



PSD apresenta requerimentos

O Grupo Municipal do PSD apresentou, nos termos regimentais um pedido de informação detalhado sobre o Festival Sol da Caparica e ainda sobre o processo de Compra e Venda de Imóveis e Terrenos ao longo deste mandato. Porque entendemos que é fundamental acrescentar transparência à informação municipal e trata-se de um dever da Autarquia dar informação cada vez mais completa sobre o processo que conduz às decisões de despesas que são feitas com dinheiros públicos. E se até ao momento o Executivo Municipal não cumpriu os prazos legais e regimentais de responder ao requerimento sobre os imóveis e terrenos, ficámos muito preocupados com as informações que obtivemos sobre o festival Sol da Caparica. Assim:

- 1 – Sabia que este Festival tem um orçamento global de mais de 1,3 milhões de euros?
- 2 – Sabia que este Festival deve ser o único evento desta natureza que dá prejuízo em Portugal, acima de 744 mil euros na edição de 2016?
- 3 – Sabia que todas as despesas apresentadas pelo executivo foram abaixo de 75.000€ e, portanto, aparentemente, sob a forma de ajuste direto?
- 4 – Sabia que a Autarquia contratou (sem que, até agora, tenha respondido de que forma foi conduzido o processo de seleção e escolha) uma empresa unipessoal para organizar este evento e que pagou, em 2015 pouco menos dos tais 75.000€?

Acha que estas decisões da atual gestão autárquica têm justificação ou é aceitável? Não acha que devemos exigir mais explicações? Os autarcas do PSD acham que sim, e vão continuar a solicitar mais informações sobre estes e outros temas. Mas mais, queremos também exigir que o executivo camarário cumpra com o envio das respostas completas e com os esclarecimentos cabais em relação a todas as perguntas feitas, sendo que no caso da compra de imóveis e terrenos ainda continuamos à espera. É em seu nome que defendemos a Almada do Futuro!

Grupo Municipal do **Partido Social Democrata (PSD)**

e-mail: psdalmada@gmail.com

Informações úteis

Realização da próxima sessão da Assembleia Municipal:

29 e 30 de junho, 21h

Local: a definir

Transmissão on-line das sessões da Assembleia Municipal:

É possível assistir em direto, através da Internet, às sessões da Assembleia Municipal de Almada. Aceda ao site da Assembleia Municipal www.assembleiaalmada.org, ou da Câmara Municipal de Almada www.m-almada.pt no dia das sessões.

As gravações das reuniões estão disponíveis no canal da câmara Municipal de Almada, em www.youtube.com/cmalmada



Assembleia Municipal de Almada

Av. Bento Gonçalves, 20 Int. Esq.º Cova da Piedade 2805-101 Almada

Tel.: 21 272 4014 21 274 8768 Fax: 21 276 62 63

e-mail: geral.assembleia@cma.m-almada.pt

Horário: 9H15 – 12H30 | 14H00 – 17H30